Dr. Giovanni Guido Cerri preside há dez anos todos os programas de pós-graduação da Faculdade de Medicina da USP

IMAGEM

Giovanni Guido Cerri, 48 anos

Jornal: O Estado de São Paulo
Revista: Veja
Livro: "Baudolino" – Umberto Eco
Cinema: "Tempos Modernos"
Teatro: Música Clássica – Cultura Artística
Música: MPB
Esporte: Tênis, jogging
Hobby: Viagem, comida e vinho
Comida: Italiana e francesa
Time: São Paulo
Vício: Queijos e vinhos

rurgião e o clínico. Foi a forma do radiologista ocupar o espaço que era seu na emergência e de atuar junto do cirurgião na decisão de casos: "Foi muito marcante como contribuição para a Radiologia Nacional."

É um Serviço que agrega líderes na área de Radiologia no Brasil inteiro como: Dr. Luiz Karpovas, Dr. Luis Antônio Nunes de Oliveira, Dr. Nestor de Barros, Dra. Ilka Regina de Oliveira, Dra. Cláudia Leite, Dr. Manoel Rocha, Dra. Eloísa Gebrin e tantos outros. "Temos uma representatividade científica e política muito importante dentro do CBR e da radiologia nacional. Somos atualmente os maiores formadores de médicos radiologistas, através da residência médica e pela reciclagem de profissionais de toda a América Latina." Dentro do panorama nacional e internacional isto é muito relevante pois, as publicações em revistas estrangeiras são feitas de forma regular. São mais de uma dezena de livros: "O INRAD é um marco na Radiologia Brasileira na área de educação e eu tenho muito orgulho de o estar dirigindo." Ele é diretor-clínico do HC e há 10 anos preside todos os Programas de Pós-Graduação da FMUSP, além de coordenar o Centro de Diagnóstico do Hospital Sírio Libanês.

Como a instalação é muito grande, tem equipamentos muito bons e de ponta em várias áreas. Tivemos até a oportunidade de instalar uma RM não comercial no INCOR para conduzir um projeto em coração tendo vínculo com diversos hospitais habituados com pesquisa no mundo, como os EUA e a Inglaterra.

O projeto, que está em curso, tornará o Instituto líder na área de equipamentos e pesquisas em radiologia. Tornar-se-á um pólo de investigação e desenvolvimento em pesquisas na área de equipamentos e medicamentos nos próximos anos. De acordo com o Dr. Giovanni, já fizeram contato com várias empresas que têm interesse no desenvolvimento de equipamentos no país e vão trazer de volta a tecnologia à universidade. Serão os primeiros a recebê-la.

Outro objetivo é promover a digitalização de todo o Serviço de Radiologia do HC, e com isto conseguir arquivar todos os casos de forma digital, ou seja, a idéia é modernizar ainda mais o Instituto para elevá-lo ao nível de tecnologia comparado aos principais centros do mundo: "Meu projeto sempre esteve vinculado à educação em radiologia, a fazer com que os serviços em que trabalho fossem de destaque em formação e pesquisa, com atendimento de qualidade e isso acabou me conduzindo a ocupar posições administrativas."

Realmente, através da história de vida do Dr. Giovanni todos podem constatar que ele ainda tem muito a contribuir para a medicina nacional e mundial. Ele já provou que tem disposição, garra e coragem de sobra, características básicas presentes em todo bom brasileiro: "Eu devo muito a todas às oportunidades que tive aqui e estou muito feliz com o que consegui, todos os meus sonhos estão aqui. Em todo lugar existem as coisas boas e as coisas ruins. Não existe lugar ideal. Temos de aproveitá-las e ajudar a desenvolver o lugar em que estamos."

Em todos os lugares existem coisas boas e ruins. Não há o lugar ideal. Precisamos ajudar a desenvolver o lugar em que estamos